

**Call para a apresentação de comunicações e/ou posters no**  
**IX Congresso Português de Sociologia**  
**PORTUGAL, TERRITÓRIO DE TERRITÓRIOS**  
**Universidade do Algarve, 6 a 8 de Julho de 2016**

**Secção Temática *Famílias e Curso de Vida***



Coordenadores:

Magda Nico [ CIES - Instituto Universitário de Lisboa ]  
Cláudia Casimiro [ IS CSP – ULisboa ]  
Vanessa Cunha [ ICS-ULisboa ]

A ST-FCV pretende estabelecer novas fronteiras e pontes na sociologia da família, nomeadamente com a perspectiva do curso de vida, seja enquanto paradigma teórico seja enquanto paleta diversificada de instrumentos metodológicos. Com isso, pretende-se estimular: a postura crítica e inovadora face às alegadas continuidades e rupturas de formação e processos familiares; a articulação de olhares diversificados e interdisciplinares sobre as famílias; e o desenvolvimento da reflexão e da troca de saberes sobre temáticas centrais e contíguas a estas áreas de investigação.

As práticas e os valores familiares estão profunda, concreta e simbolicamente enraizados nos territórios. (1) No território Europeu, é ainda popular a ideia de uma Europa que se divide em estruturas familiares e habitacionais diferentes e também com diferentes sistemas de estados providência, com inegáveis efeitos sobre políticas de família, sociais, de parentalidade e juvenis, e ainda sobre os valores e expectativas referentes à esfera íntima e familiar. Importa questionar o lugar-tipo de Portugal face a estas tipologias. A “localização cultural e histórica”, princípio essencial à perspectiva teórica do curso de vida que enquadra e dá sentido às trajetórias familiares e sociais dos indivíduos, é então aqui chamada a desempenhar um papel explicativo da especificidade, se é que a há, do caso português.

(2) Por outro lado, assiste-se à elevada variabilidade nos fenómenos demográficos em Portugal face a outros países europeus. Na base desta variabilidade está o nível elevado de desigualdades sociais no País, entre as quais se destacam as desigualdades territoriais.

(3) Mas o território, ainda que por definição imóvel, é mutável ao longo do curso de vida dos indivíduos. A literatura tem indicado a interdependência entre as trajetórias residenciais e as trajetórias familiares: muda-se de casa e de vizinhança para acomodar uma nova família ou um novo estilo de vida familiar; não se aumenta o número de filhos pelas consequências de condições de habitabilidade que tal pode acarretar, etc.

Tendo em conta o tema deste Congresso, este apelo à apresentação de comunicações centra-se, embora não exclusivamente, em três avenidas de investigação: (1) estudo da especificidade familiar de Portugal; (2) a heterogeneidade e a variabilidade social (e territorial) de Portugal como predictoras de perfis e trajetórias familiares (através de comparações entre territórios ou de estudos de caso); (3) as mudanças residenciais e geográficas ao longo da vida de um indivíduo por relação à sua trajetória familiar.

Em conjugação com os aspectos referidos, apela-se ainda à (4) apresentação de comunicações que, tendo como unidade de análise gerações, famílias, casais, ou outros membros, se centrem na análise da mudança social através da discussão de estratégias metodológicas que assumem a centralidade e a importância da temporalidade e dos territórios.

A equipa proponente da ST-FCV, da APS, convida todos/as os/as interessados/as a submeterem online na plataforma do congresso, até ao dia 30 de Janeiro de 2016 resumos das comunicações e/ou *posters* (máximo de 2500 caracteres, sem espaços) que pretendam apresentar ao Congresso.

A notificação da aceitação será feita até 29 de Fevereiro de 2016.

As regras e prazos a considerar para a submissão dos resumos, assim como mais informações sobre o IX Congresso Português de Sociologia podem ser consultados no *site* da APS em <http://www.aps.pt/>.